

VD **20**

CRIATURA • MÉDIO

PRESENCA PERTURBADORA

DT 14 • 1d6 mental • NEX 25%+ é imune

SENTIDOS PERCEPÇÃO 200+5 Percepção às cegas INICIATIVA Ø+5

DEFESA 13

FORTITUDE 20

REFLEXOS @

VONTADE 20+10

PONTOS DE VIDA 36 18 machucado

RESISTÊNCIAS Balístico, corte e impacto 5,

Conhecimento 10

VULNERABILIDADES Sangue

ATRIBUTOS

AGI 1 FOR 1 INT 4 PRE 2 VIG 2

PERÍCIAS

CIÊNCIAS 40+10 OCULTISMO 40+10

DESLOCAMENTO 9m 6

AÇÕES

PADRÃO ♦ AGREDIR

PANCADA Corpo a corpo

TESTE @+5 | DANO 1d4+1 impacto

LIVRE * BRILHO ENLOUQUECEDOR

Uma vez por rodada, o existido faz suas marcas douradas brilharem. Todos os seres em alcance médio capazes de vê-lo sofrem 1d6 pontos de dano mental (Vontade DT 14 reduz à metade).

MOVIMENTO *

FORTALECIMENTO PARANORMAL

Até o fim da cena, o existido recebe +@ em todos os testes baseados em Agilidade, Força e Vigor e suas pancadas causam +2d4 pontos de dano de Conhecimento. O existido só pode usar esta habilidade se tiver causado dano mental a algum personagem com seu Brilho Enlouquecedor nesta cena.

EXISTIDO

Existe um ditado sussurrado no submundo ocultista. Em todas as línguas, todos os lugares, em todos os tempos, uma ideia nunca pode ser esquecida quando se trata do Outro Lado:

"Saber tudo é perder tudo."

Uma vez humano, hoje apenas uma casca buscando desesperadamente existir, o existido faz o que for possível para continuar sendo observado por alguém consciente.

Um existido é alguém que foi longe demais, ultrapassou a barreira do Conhecimento e entendeu o Outro Lado por completo. Aquele que lembrou da verdade impossível e que não consegue esquecê-la, não importa o quanto tente.

> Tudo que um existido pode fazer é continuar repetindo seu próprio nome, na tentativa de ser reconhecível, memorável, lembrado. Os textos ao redor de seu corpo trazem

> > frases que historicamente foram origem de Medo. Quando o existido sente sua vida ameaçada, essas palavras tatuadas começam a brilhar em um tom dourado, e ele se defende agressivamente daqueles que buscam destruir a casca que um dia representou a mentira de sua existência.